

Comunicado ao Mercado

Divulgação dos resultados do quarto trimestre e do período de janeiro a dezembro de 2019, de acordo com o padrão contábil internacional – IFRS

Apresentamos abaixo as diferenças entre nossas demonstrações contábeis em BRGAAP e no padrão contábil internacional – IFRS.

A partir de 1º de janeiro de 2018 passou a vigorar a IFRS 9, norma contábil que substituiu a IAS 39 no tratamento de Instrumentos Financeiros. A nova norma está estruturada para abranger os pilares de classificação, mensuração de ativos financeiros e redução ao valor recuperável e foi aplicada de forma retrospectiva pelo Itaú Unibanco Holding.

As demonstrações contábeis consolidadas completas em IFRS, referente ao período de janeiro a dezembro de 2019, estão disponíveis em nossa página na internet: www.itaú.com.br/relacoes-com-investidores.

Comparativo BRGAAP¹ e IFRS

R\$ milhões

Balço Patrimonial	Ajustes e		IFRS	Ajustes e		IFRS
	BRGAAP	Reclassificações ²		BRGAAP	Reclassificações ²	
	31/dez/19			31/dez/18		
Ativos Totais	1.738.713	(101.232)	1.637.481	1.649.614	(96.817)	1.552.797
Disponibilidades, Compulsórios e Ativos Financeiros ao Custo Amortizado ^{3 4 6}	1.164.753	3.535	1.168.288	1.172.276	(12.837)	1.159.439
(-) Perda Esperada ao Custo Amortizado ⁵	(38.888)	2.859	(36.029)	(33.326)	(47)	(33.373)
Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes ⁴	166.676	(89.930)	76.746	105.065	(55.657)	49.408
(-) Perda Esperada ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes ⁵	(3.162)	3.076	(86)	(3.441)	3.356	(85)
Ativos Financeiros ao Valor Justo por Meio do Resultado ⁴	345.677	(22.748)	322.929	315.383	(28.737)	286.646
Ativos Fiscais ⁷	56.835	(7.875)	48.960	50.242	(7.412)	42.830
Investimentos em Associadas e Entidades Controladas em Conjunto, Ágio, Imobilizado, Ativos Intangíveis, Bens Destinados a Venda e Outros Ativos	46.822	9.851	56.673	43.415	4.517	47.932
Passivos Totais	1.595.865	(107.849)	1.488.016	1.505.490	(103.159)	1.402.331
Passivos Financeiros ao Custo Amortizado ^{3 6}	1.265.471	(105.641)	1.159.830	1.220.233	(100.499)	1.119.734
Passivos Financeiros ao Valor Justo por Meio do Resultado ⁴	48.008	21	48.029	27.675	36	27.711
Perda Esperada (Compromissos de Empréstimos e Garantias Financeiras) ⁵	959	3.181	4.140	1.265	2.527	3.792
Provisão de Seguros e Previdência Privada	217.216	1.118	218.334	199.995	1.192	201.187
Provisões	21.454	-	21.454	18.613	-	18.613
Obrigações Fiscais ⁷	13.870	(5.979)	7.891	10.915	(5.631)	5.284
Outros Passivos	28.887	(549)	28.338	26.794	(784)	26.010
Total do Patrimônio Líquido	142.848	6.617	149.465	144.124	6.342	150.466
Participação dos Acionistas não Controladores	10.861	1.679	12.540	12.367	1.317	13.684
Total do Patrimônio Líquido dos Acionistas Controladores ⁸	131.987	4.938	136.925	131.757	5.025	136.782

¹ O BRGAAP representa as práticas contábeis vigentes no Brasil para as instituições financeiras, conforme regulamentação do BACEN;

² Decorrentes de reclassificações de ativos e passivos e demais efeitos da adoção das normas do IFRS;

³ Decorrente da eliminação de operações entre a controladora e os fundos exclusivos (principalmente fundos PGEL e VGEL), que são consolidados com base nas normas do IFRS;

⁴ Referem-se às reclassificações de ativos financeiros entre categorias de mensuração ao valor justo e ao custo amortizado;

⁵ Aplicação do critério de cálculo da Perda Esperada conforme modelo definido no IFRS;

⁶ Diferença na contabilização, principalmente da carteira de câmbio, que passou a ser apresentada como efeito líquido entre Ativos e Passivos;

⁷ Diferença na contabilização, principalmente dos impostos diferidos, que passaram a ser contabilizados pelo efeito líquido entre Ativos e Passivos em cada uma das empresas consolidadas;

⁸ Conciliação do Patrimônio Líquido dos Acionistas Controladores demonstrada na próxima tabela.

Seguem abaixo os quadros com a conciliação do Resultado e do Patrimônio Líquido, com a descrição conceitual dos principais ajustes.

R\$ milhões

Conciliação	Patrimônio Líquido	Resultado Líquido *				
	31/dez/2019	4ºT/19	3ºT/19	4ºT/18	jan-dez/19	jan-dez/18
BRGAAP - valores atribuíveis aos acionistas controladores	131.987	7.482	5.576	6.206	26.583	24.977
(a) Perda Esperada - Operação de Crédito e Arrendamento Mercantil e Demais Ativos Financeiros	1.716	1.569	(240)	559	1.178	380
(b) Ajuste ao Valor Justo de Ativos Financeiros	(1.936)	(250)	(108)	(42)	(239)	(303)
(c) Aquisição de Participação na Porto Seguro Itaú Unibanco Participações S.A.	439	(1)	(1)	(1)	(4)	(7)
(d) Critério de Baixa de Ativos Financeiros	1.927	(36)	(190)	(38)	(289)	(30)
(e) Operações de Arrendamento Mercantil Financeiro	193	(61)	(30)	(29)	(172)	(149)
(f) Outros ajustes	2.599	(29)	158	(2)	56	39
IFRS - valores atribuíveis aos acionistas controladores	136.925	8.674	5.165	6.653	27.113	24.907
IFRS - participação dos acionistas não controladores	12.540	41	340	204	700	732
IFRS - valores atribuíveis aos acionistas controladores e não controladores	149.465	8.715	5.505	6.857	27.813	25.639

* Eventos líquidos dos efeitos tributários

Diferenças entre as Demonstrações Contábeis em IFRS e BRGAAP

- (a) Na adoção do IFRS 9 houve alteração no modelo de cálculo de perda incorrida (IAS 39) para perda esperada, considerando informações prospectivas. No BRGAAP, é utilizado o conceito de Perda Esperada de acordo com a Resolução BACEN nº 2.682/99.⁹
- (b) No IFRS, as ações e cotas classificadas como investimento permanente foram mensuradas a valor justo e seus ganhos e perdas registradas diretamente no Resultado. Adicionalmente, houve alteração no modelo de classificação e mensuração de ativos financeiros devido às novas categorias introduzidas pelo IFRS 9.
- (c) No IFRS, foi reconhecido o efeito da contabilização a valor justo da aquisição de participação na Porto Seguro Itaú Unibanco Participações S.A.
- (d) Critério para baixa de ativos financeiros no IFRS considera a expectativa de recuperação.
- (e) No IFRS (IAS 17) as operações de arrendamento mercantil financeiro são registradas no ativo imobilizado em contrapartida a Outros Passivos Financeiros. No BRGAAP, a partir de 30 de Setembro de 2015, as contraprestações dessas operações passaram a ser registradas no resultado de acordo com a Resolução CMN nº 3.617/08.
- (f) A composição dos Outros Ajustes se dá, principalmente pela reversão das Amortizações dos Ágios do BRGAAP.

⁹ Maiores detalhes nas Demonstrações Contábeis Completas de Janeiro a Dezembro de 2019.

Para fins de comparabilidade, apresentamos no quadro abaixo o Resultado e o Resultado Recorrente para o IFRS e BRGAAP.

R\$ milhões

Resultado Recorrente	4ºT/19			4ºT/18		
	BRGAAP	IFRS	Variação	BRGAAP	IFRS	Variação
Resultado - atribuível aos acionistas controladores	7.482	8.674	1.192	6.206	6.653	447
(-) Eventos não Recorrentes ⁽¹⁾	186	2.240	2.054	(272)	(164)	107
Reavaliação do estoque de crédito tributário	2.303	2.024	(279)	-	-	-
Constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa	(2.453)	(338)	2.115	-	-	-
Ganho em função da emissão primária de ações da XP Investimentos	1.974	1.974	-	-	-	-
Provisões cíveis, fiscais e trabalhistas	(1.307)	(1.307)	-	-	-	-
Amortização de Ágio	(155)	6	161	(171)	-	171
Teste de Adequação do Passivo - TAP	9	66	57	(85)	(148)	(62)
Redução ao Valor Recuperável de ativos, principalmente de tecnologia	(37)	(37)	-	(18)	(18)	-
Outros	(148)	(148)	-	2	2	-
Resultado Recorrente - atribuível aos acionistas controladores	7.296	6.434	(862)	6.478	6.817	339

⁽¹⁾ Líquidos dos efeitos tributários

As tabelas deste comunicado apresentam os números em milhões, no entanto, as variações e somatórios foram calculados utilizando números em unidades.

São Paulo, 10 de fevereiro de 2020.

Alexandro Broedel
Diretor Executivo de Finanças e Relações com Investidores